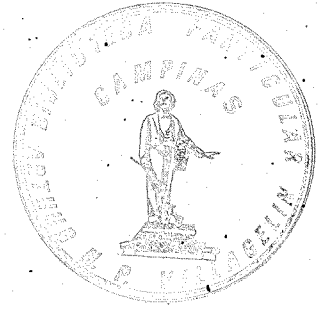




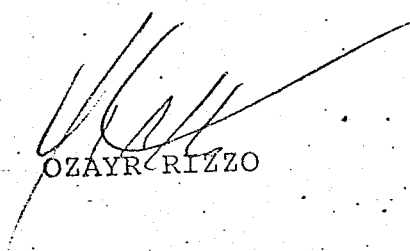
Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo



JUSTIFICATIVA

A biografia e Pública Forma, a nós apresentada, pelo SR. Alberto Matos Brown, bisneto do cidadão que propomos homenagear.


OZAYR RIZZO



DECRETO N.º 7820 DE 27 DE JULHO DE 1983

DENOMINA "JULIO PEREIRA BRUM" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que o artigo 8º. do Decreto n.º 3476, de 11 de setembro de 1969, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto n.º 5690, de 14 de maio de 1979, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos, independentemente de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação de Vereadores;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação

a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes de próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições,

DECRETA:

Artigo 1º. - Fica denominada "RUA JÚLIO PEREIRA BRUM" a Rua 1 da Vila Alberto Simões com início na divisa norte do loteamento e término na divisa sudeste do loteamento.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 27 de julho de 1983

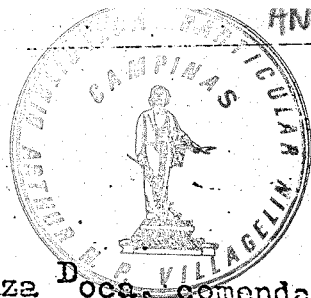
JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA
Prefeito Municipal

NEIDE CARICCHIO
Secretária dos Negócios Jurídicos

AUGUSTO FERNANDO DE BARROS PIMENTEL FILHO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica da Secretária dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 15693, de 07 de junho de 1983, em nome do Vereador Ozayr Rizzo e outros e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 27 de julho de 1983.

DISNEI FRANCISCO SCORNAIENCHI
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito



PUBLICA FORMA

.....-José Fernandes de Souza Doca, comendador da Imperial Ordem da Rosa, oficial da () do Cruzeiro, condecorado com as medalhas de prata da campanha do Estado Oriental do Uruguay, d'ouro comemorativa da rendição paraguaia em Uruguaiana e a de mérito militar, coronel honorário do Exército e comandante do Vinte Corpo Provisório de Cavalaria da Guarda Nacional.- Attesto que em virtude dos apontamentos do comando das forças de cavalaria, de vinte um do corrente, foi dispensado do serviço do Exército, em vista da dissolução do corpo de meu comando, o official abaixo, declarando constar de seus apontamentos o seguinte: Quinta Companhia. Primeiro Sargento aggregado JULIO PEREIRA DE BRUM.= Observações- natural da provincia do Rio Grande do Sul, idade vinte nove anos, estatura alta, profissão criador; cabelos castanhos; barba comprida; cor branca; filho de Cezario de Brum.- Apresentou-se voluntariamente para o serviço d'este corpo em vinte de dezembro de mil oitocentos e secenta e quatro; assistio aos combates de dez de junho pelo cruzado inimigo no passo de São Borja e ao de vinte seis do mesmo, no Bahado de São João e a rendição das Forças Paraguaias em Uruguaiana; tudo de mil oitocentos e cinco; foi promovido ao posto de Cabo d'Esquadra a dezoito de março; transpos o Rio Uruguay e marchou para o theatre de Guerra a dezeseite de abril; foi promovido ao posto de *Furriel* em primeiro de maio e a segundo Sargento em dezeseite de junho; assistio aos combates de trez de agosto, seis de setembro e trez de outubro em São Solano; baixou ao hospital a dezoito e teve alta a trinta e um do mesmo, tudo de mil oitocentos e secenta e sete; assistio igualmente aos combates de dezoito de fevereiro no estabelecimento quinze de julho em Humayta, reconhecimento de dezoito do mesmo, no dito lugar, combate de vinte oito de agosto em Pebyquary, vinte tres de setembro em Surubyhy, reconhecimento de primeiro de outubro em Pybyciry, combate de seiz na frente de Itororó, Batalha de onze no Arroyo Avahy e combates de vinte um, vinte dous, vinte cinco e vinte sete, tudo de dezembro e tudo de mil oitocentos e secenta e oito; foi promovido ao posto de primeiro Sargento em primeiro de janeiro, fez as marchas para Luque, Juquery e Piraju, assistio aos reconhecimentos de vinte cinco de maio e onze de junho nos acampamentos d'as curvas e Cerro Leão, ao combate de doze em Paribuy, fez parte da força de vanguarda que cortou o inimigo no Campo Grande a dezoiseis; expedicionou de Caraguatay para o arroyo Hondo e tomou parte no combate de vinte um, tudo de agosto; em onze de setembro marchou na penosa expedição de São Joaquim, de cujo lugar fez a marcha com o corpo para o Razario de cuja vila embarcou para a de Conceição; expedicionou para o Esteiro Peripaçu e tomou parte no combate de vinte e oito de novembro, tudo de mil oitocentos e secenta e nove; a nove de janeiro expedicionou para a Bela Vista, (margem esquerda do Rio Apa) em cujo lugar se conservou até o dia vinte de fevereiro, data em que deixan-

Continua:-



do fardamento e arriamento seguiu apé com a expedição para o Serro Corá onde se deo termo a guerra contra o governo do Paraguay; fez parte do esquadrão que bateo o General Cavalheiro na tapera oliveira; regressou com o corpo para a Conceição e embarcou para a cidade d'Assumpção; foi promovido ao posto d'Alferes em comissão a vinte / nove de março, foi apontamento do commando em chefe de todas as forças brasileiras da mesma data, marchou com o corpo em regresso para o Brasil a vinte de abril, transpassado os rios Paraná a vinte quatro de maio e Uruguai a quinze de junho; por lembrança do corpo passou a effectivo para a sexta companhia em primeiro de julho tudo de mil oitocentos e setenta; tem direito ás gratificações de trezentos mil reiz e vinte e duas mil e quinhentas braças quadradas de terra consedidas pelos decretos numeros tres mil trezentos e setenta e um de sete de janeiro e tres mil quinhentos e oito de trinta d'agosto, ambos de mil oitocentos e secenta e cinco; foi excluido do estado effectivo do corpo a vinte um do corrente, em virtude dos apontamentos na frente mencionada. Sua conduta civil e militar é otima. Este official é digno de todo o elogio pelo seo exemplar comportamento; portandõ-se em todos os combates a que assistio com coragem e intrepides. Nada mais consta de seos assentamentos; do que para constar mandei passar o presente fé de officio que vai por mim assignado, deixando de levar o sello das Armas por não o haver no corpo. Secretaria do Vinte Corpo Provisorio de Cavalaria da Guarda Nacional junto a Villa São Borjas a vinte e um de agosto de mil oitocentos e setenta. Eu Belisario Antonio Guimarães-tenente secretario a subscrivi. Coronel José Fernandes de Souza Doca. Nada mais se continha na dita fé- San Borja 23 de agosto de 1870. Eu Iamentino Pinto de Araujo Corrêa, tabelião e subscrivõ assigno em publico e rasas.

Em testemunho/ Sello do
Imperio
do Brasil /da verdade
400 Reis

Iamentino Pinto de Araujo Corrêa.



B I O G R A F I A

JULIO PEREIRA BRUM - Nascido em Cachoeira do Sul-RS, em 1835 e falecido em Ponta Porã-MS. Colonizador, Criador de gado e bravo soldado na Guerra do Paraguai. Distinguiu-se no campo de batalha, onde portou-se com coragem, bravura e intrepidez ao longo daquela epopéia que a História do Brasil registra. Foi casado com Dona Ursulina Mercedes do Nascimento Mendonça. Dentre a sua numerosa descendência, cita mos os radicados ha bastarte tempo em Campinas: sua filha Maria Luiza Brum Matos, casada com o Sr Amandio Pereira Matos (ambos ja falecidos); sua neta Iracema Brum Matos, casada com o Sr Jorge Alves Brown; e seu bisneto Alberto Matos Brown, autor desta biografia, domiciliados a rua Thomas Alves Brown, 191, no jardim do Trêvo.

- Em 1864 alista-se voluntariamente ao eclodir a Guerra do Paraguai.

- Em 1865 assiste à rendição das forças inimigas em Uruguaiana-RS, apos combates decisivos.

- Nos anos seguintes vamos encontra-lo participando das famosas batalhas de Humaitá, Iteoró, Avaby e de outras ações militares na guerra chefiada por Duque de Caxias.

- Em 1870, crepúsculo da guerra, fez parte do famoso esquadrão que bateu o lendário general Cavalheiro em Tapera do Oliveira.

- Promovido cinco vêzes em combate, chegou ao posto de oficial Alferes. Receber elogios e honras militares.

De volta à vida civil, retornou ao território cujas fronteiras tão bem soube defender e que havia sido objeto de cobiça por parte do governo paraguaio, para ajudar na tarefa de desbravamento, colonização e fundação de centros urbanos.

Nota: os dados militares foram extraídos do Arquivo do Exército brasileiro.

Por esta a expressão da verdade, assina:

Alberto Matos Brown



JULIO PEREIRA BRUM

JÚLIO PEREIRA BRUM - Nasceu em Cachoeira do Sul - RS, em 1835 e faleceu em Ponta Porã - MS, Colonizador, criador de gado e bravo soldado na Guerra do Paraguai. Distinguiu-se no campo de batalha, onde portou-se com coragem, bravura e intrepidez ao longo daquela epopéia que a História do Brasil registra.

Foi casado com Dona Ursulina Mercedes do Nascimento Mendonça. Dentre a sua numerosa descendência, citamos os radicados e presentes em Campinas: sua filha Maria Juíza Brum Matos, casada com o Sr. Amândio Pereira Matos (ambos já falecidos); sua neta Iracema Brum Matos, casada com o sr. Jorge Alves Brown; e seu bisneto Alberto Martos Brown, domiciliados à Rua Thomaz Alves Brown, 191, no Jardim do Trevo.

Em 1864 alistou-se voluntariamente ao eclodir a Guerra do Paraguai.

Em 1865 assisteu à rendição das forças inimigas em Uruguaiense-RS, após combates decisivos.

Nos anos seguintes vemos encontrá-lo participando das famosas batalhas de Humaitá, Itororó, Avahy e de outras ações militares na guerra chefiada por Duque de Caxias.

Em 1870, crepúsculo da guerra, fez parte do famoso esquadrão que bateu o landário General Cavelheiro em Tapera de Oliveira.

Promovido cinco vezes em combate, chegou ao posto de oficial Alferes. Recebeu elogios e honras militares.

De volta à vida civil, retornou ao território cujas fronteiras coube tão bem defender que havia sido objeto de cobiça por parte do governo paraguaio, para ajudar na tarefa de desbravamento, colonização e fundação de centros urbanos.

Os dados militares foram extraídos do Arquivo do Exército Brasileiro.

a) Vereador Natal Galassi

Protocolado nº 13.967 de 09-05-1984, solicitando rua em seu nome.

Já havia sido decretado (Decreto 7820 de 27-07-83) na Vila Alberto Simões. Protocolado nº 15693/83 do Vereador Osayr Rizzo e Cútr